



Seara de Abril
ASSOCIAÇÃO DE
SOLIDARIEDADE
SOCIAL

Relatório de Gestão e Contas

Associação Seara de Abril

Exercício de 2022



[Handwritten signatures]

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão

Nos termos da Lei Associativa, vimos submeter o Relatório e Contas relativo ao Exercício do ano de 2022 da Associação Seara de Abril, esperando obter a sua aprovação.

Este documento tem como principal objectivo, expressar através das diversas ferramentas usadas pela contabilidade a situação económico-financeira da Associação.

A análise que em seguida propomos examinar divide-se nos seguintes pontos:

- I. Análise do Documento Contabilístico Balanço;
- II. Análise do Documento Contabilístico Demonstração de Resultados;
- III. Anexo às DF no SNC-ESNL.

Contabilista Certificado

Direção

A

re

just
re
re

Balanço



I. Análise do Documento Contabilístico Balanço.



Balanço:

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/22	31/dez/21
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	61 598,97	68 105,85
Outros ativos financeiros	11	15 730,81	13 319,30
		77 329,78	81 425,15
Ativo Corrente			
Inventários	7	410,91	2 068,91
Clientes	15	15 649,64	19 096,40
Estados e outros entes públicos	15	1 487,27	14,32
Diferimentos	15	0,00	4 046,04
Caixa e depósitos bancários	11	288 515,91	283 192,23
		306 063,73	308 417,90
Total do ativo		383 393,51	389 843,05
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	15	6 792,88	6 792,88
Resultados transitados	15	356 955,62	348 166,56
Resultado líquido do período	15	-7 667,64	8 789,06
		356 080,86	363 748,50
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	16 477,62	16 573,91
Adiantamento de clientes	15	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	15	10 304,37	9 369,39
Outras contas a pagar	15	530,66	151,25
		27 312,65	26 094,55
Total do passivo		27 312,65	26 094,55
Total do capital próprio e do passivo		383 393,51	389 843,05
		0,00	0,00

O estudo de balanços de anos consecutivos concede-nos a possibilidade de avaliar a dinâmica da situação financeira da Associação em diferentes períodos, bem como, ainda a sua evolução.

O Balanço é um documento que reflete a situação económica e financeira num dado momento de tempo. É desta forma um documento estático e somente pela comparação da sua evolução se poderá obter uma ideia dinâmica.

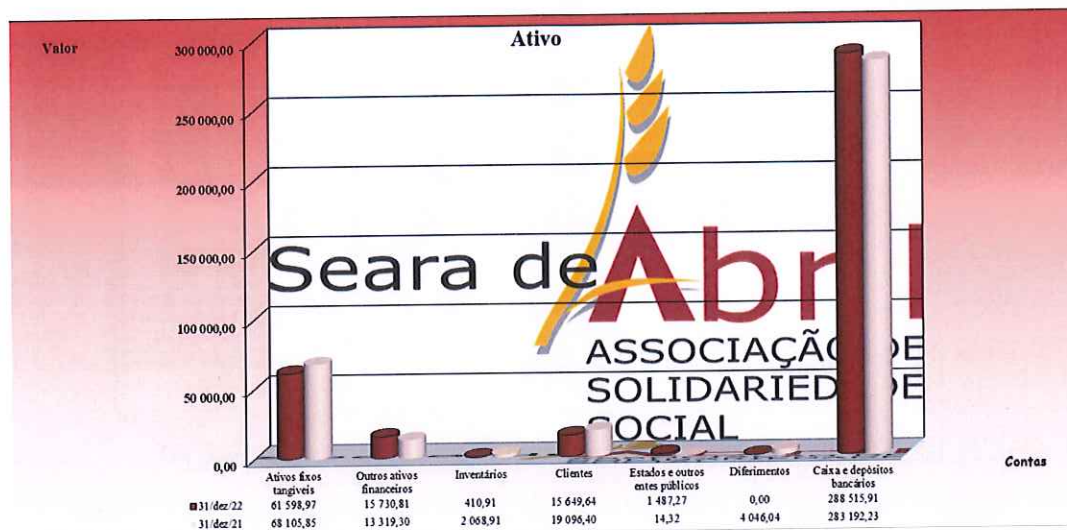
Cada Balanço, em termos formais, é constituído por duas partes: Ativo (consiste nas aplicações de fundos) e Passivo (fundos alheios) e capital próprio (fundos próprios), consistindo ambos em origem de fundos.

O Ativo representa os bens essenciais para o funcionamento da Associação: terrenos, edifícios, equipamentos, despesas de instalação, propriedade industrial, matérias-primas, mercadorias, dívidas de clientes e disponibilidades. No Passivo encontramos as dívidas a fornecedores, os empréstimos bancários, os suprimentos e as dívidas ao Estado. O capital próprio representa os valores do capital social, isto é, a acumulação dos resultados gerados ao longo dos anos e que não foram distribuídos.

Deste modo, dissecando o documento supra apresentado, constatamos uma redução nos resultados do Balanço no decorrer do exercício do ano de 2022 comparativamente ao anterior, apresentando resultados de 383.393,51 € no ano de 2022 e 389.843,05 € no ano de 2021, ocorrendo uma diminuição de 6.449,54 € no decorrer do exercício de 2022.

Seguidamente procede-se a uma análise mais detalhada para destacar onde ocorreram as alterações:

Gráfico do Ativo:

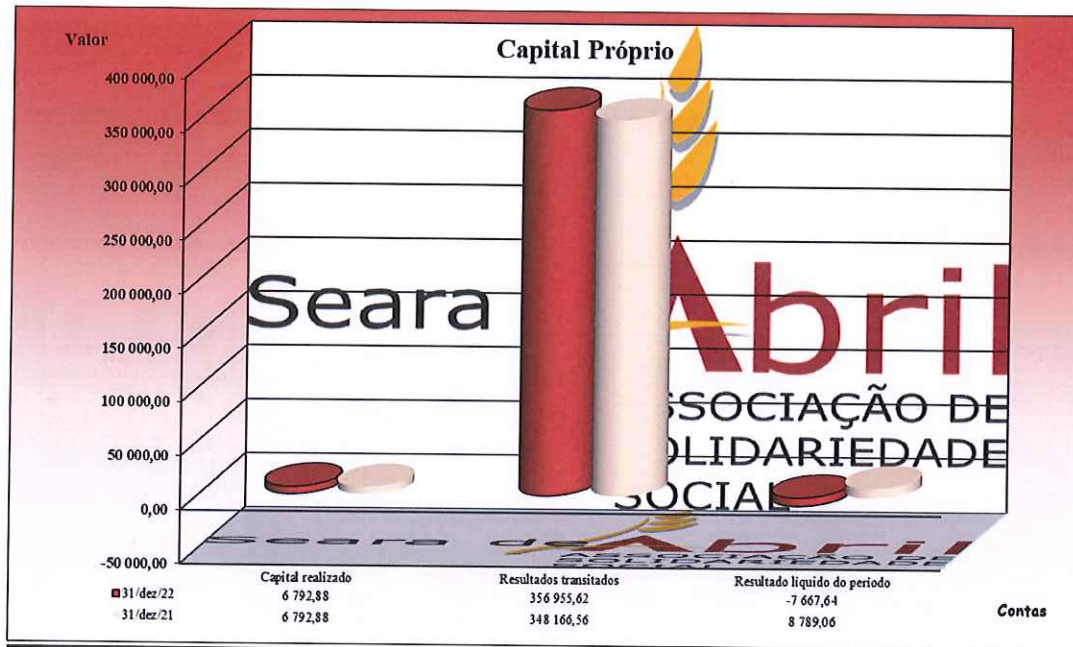


O Ativo expresso no gráfico supra, divide-se em parte do Ativo Não Corrente formada pelos valores que se encontram imobilizados, ou seja, que não entram no ciclo de exploração servindo apenas para apoiar a atividade da Associação.

As restantes rubricas sem contar com o Imobilizado, consiste no Ativo Corrente, caracterizado por Ativos que não têm carácter duradouro ou permanente numa Associação. São Ativos de prazo mais curto e de maior liquidez, tais como os depósitos à ordem, os débitos sobre terceiros e as existências.

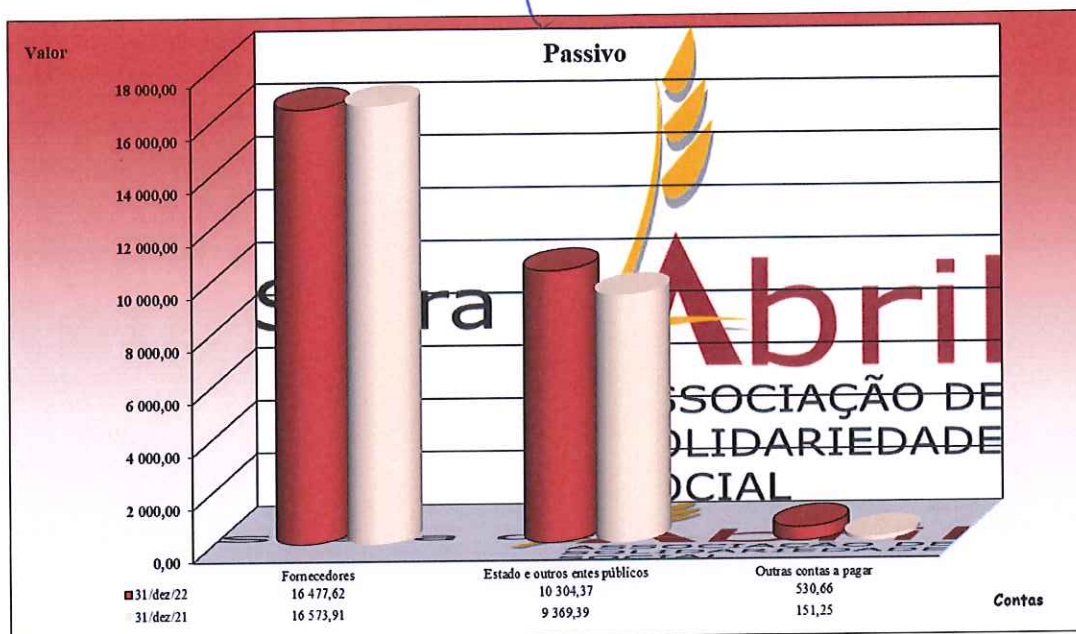
Em concordância com a tendência do Balanço, o Ativo Não Corrente da Associação apresentou um decréscimo de 4.095,37 €, ao passar de 81.425,15 € em 2021 para 77.329,78 € no ano de 2022. Para esta situação contribuiu a continua desvalorização dos Ativos Fixos Tangíveis, em função da depreciação do seu valor líquido, por força do desgaste da sua utilização no presente exercício.

Verificando o património circulante da Associação apresenta uma diminuição no seu total no valor de 2.354,17 €. Esta redução tem como principais responsáveis as rubricas de Clientes e Diferimentos, que apresenta uma evolução negativa no seu total de 3.446,76 € e 4.046,04 € no final de 2022.

Gráfico do Capital Próprio:

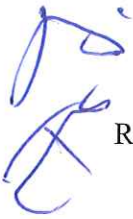
O Capital Próprio consiste no conjunto de recursos financeiros que a Associação tem à sua disponibilidade para utilizar livremente a fim de financiar as suas actividades.

No que concerne ao Capital Próprio constatamos uma redução no montante, reflexo do valor dos resultados do exercício do ano de 2022, uma vez que, a diferença constatada entre os dois anos em análise se cifram nos 7.667,64 €, passando assim, o total do Capital Próprio de 363.748,50 € no ano de 2021, para 356.080,86 € no ano de 2022.

Gráfico do Passivo:

O conjunto formado pelas obrigações que uma entidade tem para com terceiros tem a designação de Passivo. O Passivo é tradicionalmente dividido em Exigível de Curto Prazo, no qual constam obrigações que uma entidade tem de solver até um ano a contar da data do Balanço e Exigível de Médio e Longo Prazo, de que fazem parte obrigações que uma entidade tem de solver a mais de um ano a contar da data do balanço.

O Passivo da Associação sofreu um crescimento no presente exercício, no valor de 379,41 €, ou seja, uma passagem dos 26.094,55 € do ano de 2021, para os 27.312,65 € no ano de 2022.



Demonstração de Resultados

II. Análise do Documento Contabilístico Demonstração de Resultados.**Demonstração de Resultados:**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31/dez/22	31/dez/21
Vendas e serviços prestados	8	366 619,14	351 073,82
Subsídios à exploração	10	281 829,50	233 612,19
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-75 390,68	-61 301,82
Fornecimentos e serviços externos		-161 020,87	-141 388,88
Gastos com pessoal	12	-420 817,54	-389 416,53
Outros rendimentos e ganhos		9 643,49	26 367,39
Outros gastos e perdas		-386,01	-288,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		477,03	18 657,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	-8 171,88	-9 982,73
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-7 694,85	8 674,52
Juros e rendimentos similares obtidos		28,50	57,27
Juros e gastos similares suportados	6	-1,29	0,00
Resultado antes de impostos		-7 667,64	8 731,79
Imposto sobre rendimento do período			
Resultado líquido do período		-7 667,64	8 731,79
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Enquanto a análise do Balanço permite avaliar a situação patrimonial da Associação, num determinado momento do tempo e como resultado das operações realizadas, a Demonstração de Resultados regista e apresenta a informação financeira referente exactamente a esse conjunto de operações.

Dado que ao Balanço está associada uma análise estática da realidade da Associação, a Demonstração de Resultados pretende oferecer uma visão mais dinâmica, evidenciando de que modo as operações financeiras decorrentes da actividade regular se transformam em efectivos ganhos.

A lógica de apresentação da Demonstração de Resultados resulta da relação entre dois conceitos: Gastos e Rendimentos. É através da comparação entre os dois que se pode concluir algo acerca da capacidade de criação de lucro por parte da Associação, lucro esse medido pela diferença entre os Rendimentos auferidos e os Gastos suportados ao longo de um determinado período.

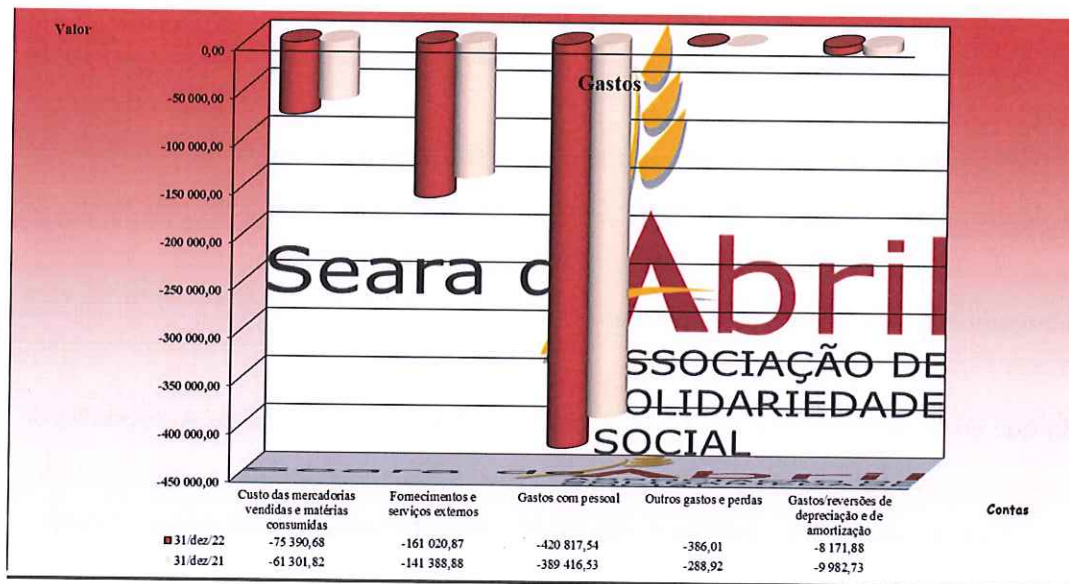


Handwritten notes and signatures in blue ink on the right side of the page, including the name 'Luis' and other illegible marks.

O ponto mais relevante a notar em relação a estes dois conceitos são a diferença que existe entre as noções de Gastos, por um lado, e entre Rendimentos, por outro. Enquanto as noções de Ganhos e Perdas estão directamente ligadas ao momento em que a Associação procede aos recebimentos e pagamentos decorrentes da sua actividade corrente, o conceito de Gastos e Rendimentos deixa para segundo plano esse momento dando antes relevância ao momento do tempo em que a Associação assume o compromisso de determinado encargo, no caso dos Gastos, ou adquire o direito a um bem ou activo, no caso dos Rendimentos.

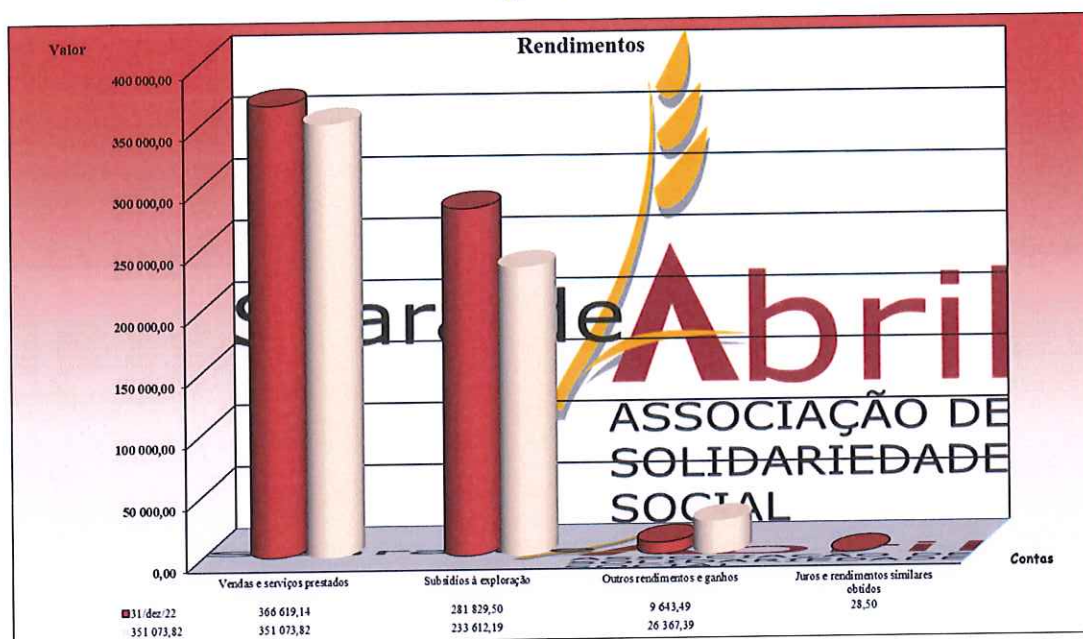
Desta forma, iremos analisar separadamente os dois campos da demonstração para verificarmos as evoluções ocorridas de 2021 para 2022, tendo como base o quadro anterior e os seguintes gráficos.

Gráfico dos Gastos:



No que diz respeito aos Gastos e Perdas, constatamos um aumento no seu total de 63.409,39 €, ou seja, a evolução de 602.378,88 € no ano de 2021 para 665.788,27 € no ano de 2022, contribuindo decisivamente, o aumento dos valores dos CMVMC, Fornecimentos e Serviços e Gastos com Pessoal do exercício.

Quanto às rubricas restantes podemos verificar que apenas as Depreciações e Amortizações sofreram uma redução de 1.810,85 €.

Gráfico dos Rendimentos:

No que concerne aos Rendimentos, constatamos uma tendência similar aos Gastos com um acréscimo de 47.009,96 €, passando dos 611.110,67 € registados em 2021 para os 658.120,63 € em 2022. O aumento verificado consiste na variação positiva da rubrica de Vendas e Serviços Prestados e aumento mais acentuado da rubrica de Subsídios à Exploração. Quanto à rubrica de Outros rendimento e ganhos, aferimos uma redução no seu total em 2022 de 16.752,67 €, em função de em 2021 ter ocorrido uma reconhecimento de um donativo extraordinário por falecimento de uma utente que realizou pagamento de mensalidades antecipadas.

Relativamente aos resultados obtidos, verificamos uma alteração dos resultados positivos que a instituição tem vindo a apresentar ao longo dos últimos anos.

Quanto ao Resultado Líquido do Exercício, constata-se uma redução do valor apurado relativamente ao ano de 2021, passando do valor de 8.731,79 € para os -7.667,64 € no presente exercício.



Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Fusão" and a signature.

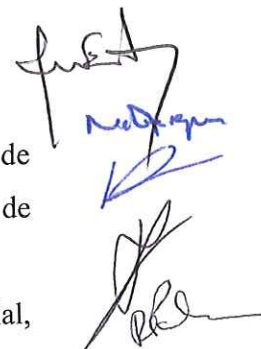
Anexo às DF No SNC-ESNL

1. IDENTIFICAÇÃO



A Associação de Solidariedade Social Seara de Abril é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sediada na freguesia de Santa Bárbara de Padrões, concelho de Castro Verde.

A Associação de Solidariedade Social Seara de Abril Particular de Solidariedade Social, e de acordo com os seus Estatutos, fundada em 2002 por um grupo de habitantes da freguesia, tem como principal finalidade a prestação de apoio social à população em geral e, promoção de atividades de âmbito sociocultural que permitam o estabelecimento de laços de solidariedade bem como atividades de animação comunitária.



2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 — As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações previstas no Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

2.2 — *Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.*

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, mantidos de acordo com as disposições do SNC-ESNL em vigor, com a flexibilidade permitida em função da situação concreta. Os pressupostos subjacentes, características qualitativas das Demonstrações Financeiras e normas contabilísticas adequadas foram aplicados com ponderação. As contas apresentadas expressam, com clareza, uma imagem verdadeira e apropriada do património, da posição financeira e dos resultados das operações realizadas no período a que se reportam. Adotaram-se, também, as práticas contabilísticas consignadas na

legislação fiscal em vigor. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3 — *Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.*

As demonstrações financeiras do exercício de 2022 são comparáveis as do exercício de 2021.

Decorrente da publicação do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, as anteriores normas contabilísticas foram objeto de alterações, implicando a revisão dos modelos de demonstrações financeiras em vigor até 31 de dezembro de 2015, através da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 — Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Rui" and "Rui" written vertically.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações. (encontram-se totalmente amortizados)

Investimentos Financeiros

Não existem investimentos financeiros.

Inventários

Mercadorias e Matérias-Primas - As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. A Instituição tem por opção efetuar as compras conforme a ementa semanal, não tendo por essa razão grandes quantidades em inventário.

Subsídios do Governo

Os subsídios do governo através da Segurança Social, são provenientes do protocolo existente para as Valências de Lar Internamento e Apoio Domiciliário.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber dos Utentes

Instrumentos Financeiros

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio por turno, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por

contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidades, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras anexas.

3.2 — Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante.

As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 — Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros.

As estimativas contabilísticas não foram alteradas.

3.4 — Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período.

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, de acordo com o parágrafo 6 da NCRF-ESNL.

Handwritten notes and signatures:
 Nota
 [Signature]
 [Signature]

4. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 — Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:

a) Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta:

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) Métodos de depreciação usados:

As depreciações são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta.

Os terrenos não são depreciados.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas:

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	7 a 20
Equipamento de transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 14



d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações:

A quantia escriturada, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativo Bruto					
	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e	Saldo Final
	31/12/2021			Abates	31/12/2022
Terrenos e Recursos Naturais	1 894,00				1 894,00
Edifícios e Outras Construções	65 467,97				65 467,97
Equipamento Básico	42 008,39	1 665,00			43 673,39
Equipamento de Transporte	40 425,12				40 425,12
Equipamento Administrativo	18 270,17				18 270,17
Outros activos fixos tangíveis	6 048,32				6 048,32
Investimentos em curso	0,00				0,00
	174 113,97	1 665,00	0,00	0,00	175 778,97
Depreciações Acumuladas					
	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transferências e	Saldo Final
	31/12/2021			Abates	31/12/2022
Edifícios e Outras Construções	8 567,01	4 281,24			12 848,25
Equipamento Básico	40 496,72	2 433,36			42 930,08
Equipamento de Transporte	40 425,12	0,00			40 425,12
Equipamento Administrativo	10 945,52	0,00			10 945,52
Outros activos fixos tangíveis	5 573,75	1 457,28			7 031,03
	106 008,12	8 171,88	0,00	0,00	114 180,00
Valor Líquido	68 105,85				61 598,97

4.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos fixos tangíveis da Instituição.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

5.1 — Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas, os métodos e as correspondentes taxas de amortização usadas, bem como as razões que apoiam a avaliação de uma vida útil indefinida

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade.

Todos os itens constantes na rubrica de ativos intangíveis têm a sua vida útil finita.

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta, em sistema de duodécimos. As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho dos ativos.

b) Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

Activo Bruto	Saldo Inicial 31/12/2021	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final 31/12/2022
Outros Ativos Intangíveis	984,00	0,00		0,00	984,00
	984,00	0,00		0,00	984,00
Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial 31/12/2021	Aumentos	Alienações	Transferências e Abates	Saldo Final 31/12/2022
Outros Ativos Intangíveis	984,00	0,00		0,00	984,00
	984,00	0,00		0,00	984,00
Valor Líquido	0,00				0,00

5.2 — Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos intangíveis que sejam dados como garantia de passivos;

Não existem quaisquer restrições à titularidade de ativos intangíveis da Instituição, nem ativos intangíveis dados como garantia de passivos.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1 - Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a decomposição da rubrica de empréstimos é a seguinte:

Rubrica	31/12/2022	31/12/2021
Financiamentos Obtidos / Empréstimos Bancários /	0,00	0,00
	0,00	0,00

7. INVENTÁRIOS

7.1 — Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada:

Os inventários de mercadorias e de matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio e o Sistema de inventário intermitente.

7.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade:

Rubrica	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Mercadorias		2 068,91
Matérias-Primas	410,91	0,00
Total dos Inventários	410,91	2 068,91

Movimentos	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Inventário Inicial	2 068,91	0,00
Compras	73 822,37	64 092,80
Regularizações de inventários	89,69	722,07
Inventário Final	410,91	2 068,91
Gastos do período	75 390,68	61 301,82

8. RÉDITO

8.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, a qual, em geral, é determinada entre a entidade e o comprador ou utente do ativo

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

8.2 - Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excecionais.

Rubrica	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Mensalidade Centro Dia	12 883,70	6 608,20
Mensalidade Lar - Acordo	34 295,20	38 868,00
Mensalidade Lar - Extra Acordo	29 352,00	41 225,30
Material de Tratamento	1 042,79	1 121,27
Compaticipação Familiar	254 672,50	232 008,92
Compaticipação dos Descendentes	18 077,00	16 013,00
Fraldas	16 295,95	15 229,13
	<u>366 619,14</u>	<u>351 073,82</u>

O valor 366.619,14 €, inscrito nas rubricas Vendas e Prestação de Serviços, foi efetuado para entidades do mercado interno na sua globalidade.

9. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

9.1 — Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos, as reduções e as reversões.

Sem movimento

9.2 — Breve descrição da natureza e quantia de cada classe de passivos contingentes à data do balanço.

Sem movimento.

10. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

10.1 — Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Sem movimento

10.2 — Benefícios sem valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades;



Não foram obtidos benefícios sem valor atribuído.

10.3 — Principais doadores/fontes de fundos.

Os principais doadores de fundos foram as seguintes entidades coletivas públicas:

- Instituto da Segurança Social (protocolos)

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "fust" and a signature that appears to be "Rafael".

Rubrica	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Acordos Segurança Social		
Centro Dia		
ERPI	32 668,92	13 906,66
Total	223 082,07	204 034,04
Outros		
JF Santa Barbara de Padrões	0,00	4 100,00
Reembolso das Despesas de Funerais	1 316,40	0,00
IAPMEI	2 296,00	540,15
IEFP	22 466,11	11 031,34
Total	26 078,51	15 671,49
	281 829,50	233 612,19

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

11.1 — Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.

A entidade reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro, apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

11.2 — Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- Créditos resultantes de vendas e de prestações de serviços;
- Créditos sobre entidades subsidiárias e associadas;
- Outros créditos;
- Fundos subscritos e não realizados;
- Diferimentos.

Não se verificam situações desta natureza

11.3 — Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano:

- a) Empréstimos por obrigações;
- b) Dívidas a instituições de crédito;
- c) Adiantamentos recebidos sobre encomendas;
- d) Dívidas por compras e prestações de serviço;
- e) Dívidas representadas por letras e outros títulos a pagar;
- f) Dívidas a entidades subsidiárias e associadas;
- g) Outras dívidas;
- h) Diferimentos.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

11.4 A quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria é a seguinte:

11.4.1. Clientes/Fornecedores/créditos a receber/outros passivos correntes/pessoal

Sem movimento

11.4.2. Financiamentos obtidos

Sem movimento

11.4.3. Investimentos financeiros

Não se verificam situações desta natureza

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de «Investimentos Financeiros», apresentava a seguinte decomposição:

Investimentos Financeiros

Comparticipação da entidade no Fundo de Compensação

Rubrica	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Fundo Compensação do Trabalho	15 730,81	13 319,30
	<u>15 730,81</u>	<u>13 319,30</u>

11.4.4 Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Rubrica	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Caixa	0,00	142,56
Depósitos à Ordem	162 749,44	157 290,31
Outros Depósitos Bancários	125 766,47	125 759,36
	<u>288 515,91</u>	<u>283 192,23</u>

Handwritten notes and signatures:
 P. A. B.
 R. A. B.
 R. A. B.

12. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1 — Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras.

O número médio de funcionários durante o período foi de 30.

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Rubrica	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Acordos Segurança Social		
Remuneração do Pessoal	343 821,45	318 053,87
Encargos Sobre Remunerações	73 117,68	66 238,74
Seguros	3 808,41	4 357,42
Outros Gastos com Pessoal	70,00	766,50
	<u>420 817,54</u>	<u>389 416,53</u>

12.2 — Compromissos existentes em matéria de pensões.

Não existem quaisquer situações de benefícios pós-emprego (pensões) e outros benefícios a longo prazo de empregados.

12.3 — Membros dos órgãos de direção

Remunerações dos órgãos de direção

Os membros dos Órgãos diretivos não são remunerados por tais funções.

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 -As presentes Demonstrações Financeiras serão emitidas para aprovação pela Direção e pela Assembleia Geral, após parecer do Conselho Fiscal da Associação.

13.2 -Até à data referida no ponto anterior, não ocorreram factos significativos que mereçam destaque.

14. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS***14.1 — Situação tributária e contributiva***

A entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro (Código Contributivo), informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS***15.1 – Clientes***

Em 31 de Dezembro de 2022 a decomposição da rubrica de clientes é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Clientes conta Corrente	15 649,64	19 096,40
	15 649,64	19 096,40

15.2 - Estado e Outros Entes Públicos e Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a decomposição da rubrica de Estado e Outros Entes Públicos e Outros Devedores Diversos é a seguinte:

Rubrica	31/12/2022	31/12/2021
Estado e Outros Entes Públicos:		
- Rendimentos de Capital	7,13	14,32
- Iva - Reembolsos Pedidos	1 480,14	0,00
	1 487,27	14,32
Diferimentos:		
- Seguros a Reconhecer	0,00	0,00
	1 487,27	14,32

[Handwritten signature]

15.3 - Capital Próprio

O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo composto por 6.792,88 €.

De acordo com o disposto nos Estatutos da Associação e no Código das Sociedades Comerciais, a Associação é obrigada a transferir para a rubrica de Resultados Transitados, o valor apurado no Resultado Líquido apurado em cada período.

Movimento na rubrica de "Capital Próprio" no período de 2022:

Rubrica	Saldo Inicial 31/12/2021	Aumentos	Redução	Saldo Final 31/12/2022
Capital Social	6 792,88	0,00	0,00	6 792,88
Reservas Legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados Transitados	348 166,56	0,00	-8 789,06	356 955,62
Resultado Líquido do Período	8 789,06	-7 667,64	8 789,06	-7 667,64
	363 748,50	-7 667,64	0,00	356 080,86

15.4 - Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

Em 31 de Dezembro de 2022 a decomposição da rubrica de Fornecedores e Outras Dívidas de Terceiros é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Fornecedores:		
- Fornecedores conta corrente	16 477,62	16 573,91
Estado e Outros Entes Públicos:		
- Retenções de Imposto sobre o rendimento efectuadas a terceiros	2 537,63	1 283,00
- Segurança Social a pagar	7 766,74	8 086,39
	10 304,37	9 369,39
Outras Contas a Pagar:		
- Remunerações Pessoal	91,79	0,00
- Outros credores	438,87	151,25
	530,66	151,25
	27 312,65	25 998,26

Nota:

As NCRF que não constam deste relatório não se aplicam à atividade da Associação, durante o presente exercício.

Mapa de Exploração por Valência 2022

Gastos	ERPI	Centro Dia	Total
CMVMC	68 479,87 €	6 910,81 €	75 390,68 €
Fornecimentos e Serviços	146 260,62 €	14 760,25 €	161 020,87 €
Gastos com o Pessoal	382 242,60 €	38 574,94 €	420 817,54 €
Outros gastos e perdas	350,63 €	35,38 €	386,01 €
Gastos de Depreciações e Amortizações	7 681,57 €	490,31 €	8 171,88 €
Juros e Outros Gastos Similares	1,29 €		1,29 €
Total	605 016,57 €	60 771,70 €	665 788,27 €

Rendimentos	Lar	Centro Dia	Total
Vendas e Prestações de Serviços	360 010,94 €	6 608,20 €	366 619,14 €
Subsídios à Exploração	246 770,05 €	35 059,45 €	281 829,50 €
Outros Rendimentos	8 785,39 €	886,60 €	9 671,99 €
TOTAL	615 566,38 €	42 554,25 €	658 120,63 €

Resultado por Valência	10 549,81 €	-18 217,45 €	- 7 667,64 €
------------------------	-------------	--------------	--------------

Número utentes por Valência	46	10	56
-----------------------------	----	----	----

Custo médio utente	1 096,04 €	506,43 €	990,76 €
--------------------	------------	----------	----------

Relatório de acordo com a Portaria nº105/2011 de 14 de Março, com os modelos do anexo II

Recebimentos		Pagamentos	
1 - Recebimentos actividade		1 - Funcionamento	
Jóias e Quotas		Pessoal	420 817,54 €
Actividades	366 619,14 €	Seguros	5 211,62 €
Doações	7 587,86 €	Rendas	2 190,53 €
Subsídios	281 829,50 €	Manutenção	16 514,56 €
Outros	11 989,68 €	Água, Electricidade e Gás	57 578,17 €
		Representação e Deslocações	- €
		Comunicações	943,22 €
		Material de Escritório	2 353,21 €
		Higiene, Segurança e Conforto	21 884,38 €
2 - Recebimentos Comerciais		Despesas Específicas das Actividades	133 544,27 €
		Outras	
3 - Recebimentos Capitais			
	28,5	2 - Investimento	
4 - Recebimentos Prediais		Aquisição de Equipamentos	1 665,00
		Aquisição ou construção de instalações	
		Outras	
Total	668 026,18 €	Total	662 702,50 €
Saldo do ano anterior			283 192,23 €
Receitas			668 026,18 €
Despesas			662 702,50 €
Saldo para o ano seguinte			288 515,91 €

Património fixo

Mapa do Património Fixo - Ano N	
Património	Valor
Anos anteriores	
Terrenos para construção	1 894,00 €
Edifícios e Outras Construções	65 467,97 €
Equipamentos Básico	42 008,39 €
Equipamento de Transporte	40 425,12 €
Equipamento Administrativo	18 270,17 €
Outros ativos fixos tangíveis	6 048,32 €
Investimentos em Curso	0,00 €
Sub Total	174 113,97 €
Ano corrente	
Terrenos para construção	0,00 €
Edifícios e Outras Construções	0,00 €
Equipamentos Básico	1 665,00 €
Equipamento de Transporte	0,00 €
Equipamento Administrativo	0,00 €
Outros ativos fixos tangíveis	0,00 €
Investimentos em Curso	0,00 €
Sub Total	1 665,00 €
Total	175 778,97 €